Guia do PISM

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

PISM 2 2018

ANO 2018

DIA 1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/pism-2/2018/1

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.
guiadopism.com.br

Conhecer

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 05

A máscara

Por **Carola Saavedra**

O bisturi e o verso.
Dois instrumentos
Entre as minhas mãos.
Um deles rasga o Tempo
O outro eterniza
Aquele tempo-ouro sem medida.
Hilda Hilst

Era jovem ainda, ou ao menos era como se sentia. Olhava-se no espelho, um rosto sem rugas, um corpo ágil, podia caminhar longas distâncias, e acordava cedo todas as manhãs, a natação nas primeiras horas, o mesmo entusiasmo, as mesmas braçadas de um extremo ao outro da piscina. Era jovem ainda, os pensamentos em círculos, poderia usar as mesmas roupas dos seus vinte anos, minissaia, calça jeans, no dedo anular direito um anel de prata que comprara, ainda adolescente, numa viagem a Paraty. Só nas fotos havia a suspeita de que algo estranho, algo subterrâneo tomava forma à sua revelia, mas era só um instante, um vislumbre que logo se dissipava, a vida recuperando seu ritmo normal, não, nada acontecia, ela se acalmava enquanto penteava a longa cabeleira, os fios castanhos e fortes.

Até que, um dia, acordou cedo como todos os dias, se olhou no espelho, e percebeu que na base da orelha esquerda a pele começava a descamar, como se estivesse ressecada. Prendeu os cabelos num coque, sim, parecia uma espécie de crosta, talvez o clima seco das últimas semanas, pensou, abriu um dos potes de creme, o mais caro, e tirou de lá um pouco da substância perolada que costumava espalhar pelo rosto depois do banho. Traçou leves movimentos circulares com o anular, mas a pele, em vez de se fazer mais suave, mais maleável, pareceu-lhe ainda mais descamada. Acendeu a luz do espelho de aumento preso à parede lateral do banheiro, examinou-se com atenção, uma série de pequenas placas brancas que, inclusive, deu-se conta agora, coçavam um pouco, tentou não usar as unhas, apenas um leve toque, mas logo a coceira foi aumentando, aumentando, até tornar-se insuportável, uma reação alérgica, talvez ao creme, pareceu-lhe o mais provável. Abriu a torneira e lavou o rosto com água morna, por longo tempo, a água morna escorrendo pela face, as últimas gotas, pegou então uma das pequenas toalhas empilhadas na estante e secou-se com cuidado, pronto, agora tudo voltaria ao normal, mas, não, ao examinar-se novamente, a pele descamada pareceu-lhe ainda pior. Deslizou os dedos sobre ela, a pele cada vez mais grossa, passou levemente as unhas, e outra vez a coceira insuportável, que foi suportando e suportando até não aguentar mais. Coçou-se com força, com cada vez mais força, até que, para seu horror, percebeu que a pele começava a se desprender da base da orelha, tentou parar, colocar um curativo, um esparadrapo, mas não conseguiu e, como se a impulsionasse uma energia muito mais forte do que ela, puxou a pele um pouco mais em direção à face, para seu espanto, nem uma gota de sangue, a pele se descolava feito um pergaminho, um papel de embrulho, mas não era isso o que a preocupava, o que lhe causava o mais intenso terror era que, por baixo da pele que se desprendia, o que se via era outra pele, uma pele fina, enrugada e mole, com estranhas manchas escuras. Ficou alguns instantes assim, imóvel, quase sem respirar, instantes que lhe pareceram intermináveis, e foi quando, num gesto automático, que era, mas não era, sua vontade, arrancou de uma única vez tudo o que restava, o rosto inteiro, que agora segurava com força entre os dedos, como se segurasse uma máscara.

E o que viu então no espelho, para seu espanto, foi ela mesma, o seu rosto, só que devastado pelo tempo, como se de um momento ao outro tivesse envelhecido trinta, quarenta anos. E foi então que, ao contrário do que poderia esperar, sentiu-se estranhamente calma, e com essa calma fresca e nova deixou a pele antiga sobre a bancada do banheiro, e começou a maquiar o novo rosto, sem pressa, um pouco de base para disfarçar as manchas, mas sem que fosse possível disfarçá-las realmente, rímel sobre os cílios agora curtos e poucos, um lápis para realçar a linha das sobrancelhas inexistentes e batom vermelho-escuro sobre os lábios agora murchos e ladeados de pequenos vincos. Quando terminou, olhou com atenção aquele rosto desconhecido, que por algum motivo não lhe pareceu tão estranho assim. Escolheu no armário um vestido longo com pequenas flores, o único par de sandálias sem salto que tinha, um chapéu que comprara num brechó e que nunca havia usado, e saiu, sentindo que finalmente tudo fazia sentido.

Carola Saavedra é autora de **Flores Azuis** (finalista dos prêmios São Paulo de Literatura e Jabuti), Paisagem com Dromedário (vencedor do Prêmio Rachel de Queiroz) e está entre os 20 melhores jovens escritores brasileiros da Granta.

Fonte: Superinteressante, agosto de 2017.

QUESTÃO 01 - Considerando o título do texto, pode-se dizer que:

(A) a máscara é uma metáfora para a tentativa de disfarçar a passagem do tempo.

(B) a máscara é uma metáfora para a tentativa de o comércio enganar a mulher.

(C) a máscara é uma proteção contra as agressões do ambiente.

(D) a máscara é uma maneira de a mulher se esconder do mundo.

(E) a máscara é uma opção para a mulher que quer ser mais bonita.

QUESTÃO 02 – Releia o trecho abaixo:

> Coçou-se com força, cada vez mais força, até que, para seu horror, percebeu que a pele começava a se desprender da base da orelha, tentou parar, colocar um curativo, um esparadrapo, mas não conseguiu e, como se a impulsionasse uma energia muito mais forte do que ela, puxou a pele um pouco mais em direção à face, para seu espanto, nem uma gota de sangue, a pele se descolava feito um pergaminho, um papel de embrulho, mas não era isso o que a preocupava, o que lhe causava o mais intenso terror era que, por baixo da pele que se desprendia, o que se via era outra pele, uma pele fina, enrugada e mole, com estranhas manchas escuras.

Na longa frase acima, a autora optou por usar vírgulas onde caberiam também pontos finais. Se fôssemos refazer a pontuação, poderíamos obter quatro frases de sentido completo usando ponto depois das seguintes palavras do texto:

(A) orelha, face, sangue, embrulho, escuras.

(B) horror, parar, sangue, embrulho, escuras.

(C) orelha, face, pergaminho, preocupava, escuras.

(D) horror, parar, pergaminho, preocupava, escuras.

(E) curativo, face, embrulho, terror, escuras.

QUESTÃO 03 – Releia os dois trechos:

> Era jovem ainda, ou ao menos era como se sentia.
>
> Até que, um dia, acordou cedo como todos os dias (...)

O uso de "até que", que inicia o segundo trecho, indica:

(A) o final de uma época.

(B) o final de uma expectativa.

(C) o início de uma doença.

(D) o início de um sonho.

(E) um dia qualquer.

Observe o texto a seguir, que circula nas redes sociais, para responder às <u>questões 04 e 05</u>:



Fonte: *https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwi2nu2Lt8rVAhUBWpAKHcfLAAoQjRwIBw&url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3D8-dE3lwoVeo&psig=AFQjCNGPegK3V35RaxxfBJ7eHMbEhnrmDA&ust=1502377620103507*

QUESTÃO 04 - Podemos depreender da leitura da imagem todas as afirmativas abaixo, **EXCETO**:

(A) Mulheres devem evitar aparentar a idade que têm.

(B) Mulheres que aparentam a idade que têm são infelizes.

(C) Mulheres que aparentam a idade que têm possuem segredos.

(D) O envelhecimento é uma questão de aparência.

(E) Aparentar a idade que tem é algo indesejável.

QUESTÃO 05 - O provável objetivo da divulgação desse texto é

(A) divulgar um produto que funciona como proteção contra o envelhecimento.

(B) criticar as pessoas que não procuram aparentar menos idade do que têm.

(C) revelar a pressão social sobre as mulheres em relação à própria aparência.

(D) elogiar a mulher que cuida da própria aparência.

(E) mostrar a relevância que tem a aparência da mulher.

QUÍMICA

Questões de 06 a 10

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

	1												13	14	15	16	17	18
1	^{1}H 1,0	2																^{2}He 4,0
2	^{3}Li 6,9	^{4}Be 9,0											^{5}B 10,8	^{6}C 12,0	^{7}N 14,0	^{8}O 16,0	^{9}F 19,0	^{10}Ne 20,2
3	^{11}Na 23,0	^{12}Mg 24,3	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	^{13}Al 27,0	^{14}Si 28,1	^{15}P 31,0	^{16}S 32,1	^{17}Cl 35,5	^{18}Ar 39,9
4	^{19}K 39,1	^{20}Ca 40,1	^{21}Sc 45,0	^{22}Ti 47,9	^{23}V 50,9	^{24}Cr 52,0	^{25}Mn 54,9	^{26}Fe 55,8	^{27}Co 58,9	^{28}Ni 58,7	^{29}Cu 63,5	^{30}Zn 65,4	^{31}Ga 69,7	^{32}Ge 72,6	^{33}As 74,9	^{34}Se 79,0	^{35}Br 79,9	^{36}Kr 83,8
5	^{37}Rb 85,5	^{38}Sr 87,6	^{39}Y 88,9	^{40}Zr 91,2	^{41}Nb 92,9	^{42}Mo 95,9	^{43}Tc 98,9	^{44}Ru 101,1	^{45}Rh 102,9	^{46}Pd 106,4	^{47}Ag 107,9	^{48}Cd 112,4	^{49}In 114,8	^{50}Sn 118,7	^{51}Sb 121,8	^{52}Te 127,6	^{53}I 126,9	^{54}Xe 131,3
6	^{55}Cs 132,9	^{56}Ba 137,3	57-70	^{72}Lu 178,5	^{72}Hf 178,5	^{73}Ta 180,9	^{74}W 183,8	^{75}Re 186,2	^{76}Os 190,2	^{77}Ir 192,2	^{78}Pt 195,1	^{79}Au 197,0	^{80}Hg 200,6	^{81}Tl 204,4	^{82}Pb 207,2	^{83}Bi 209,0	^{84}Po 210,0	^{85}At 210,0	^{86}Rn 222,0
7	^{67}Fr 223,0	^{88}Ra 226,0	89-102	^{103}Lr 262	^{104}Rf 267	^{105}Db 268	^{106}Sg 271	^{107}Bh **272**	^{108}Hs **270**	^{109}Mt **276**	^{110}Ds **281**	^{111}Rg **280**	$^{112}_{Uub}$ **285**	$^{113}_{Uut}$ **284**	$^{114}_{Uuq}$ **289**			

Nº. atômico ← ^{Z}X
Massa atômica ← A

SÉRIE DOS LANTANÍDEOS

^{57}La 138,9	^{58}Ce 140,1	^{59}Pr 140,9	^{60}Nd 144,2	^{61}Pm 146,9	^{62}Sm 150,4	^{63}Eu 152,0	^{64}Gd 157,3	^{65}Tb 158,9	^{66}Dy 162,5	^{67}Ho 164,9	^{68}Er 167,3	^{69}Tm 168,9	^{70}Yb 173,0

SÉRIE DOS ACTINÍDEOS

^{89}Ac 227,0	^{90}Th 232,0	^{91}Pa 231,0	^{92}U 238,0	^{93}Np 237,1	^{94}Pu 239,1	^{95}Am 241,1	^{96}Cm 244,1	^{97}Bk 249,1	^{98}Cf 252,1	^{99}Es 252,1	^{100}Fm 257,1	^{101}Md 258,1	^{102}No 259,1

QUESTÃO 06 – A água oxigenada decompõe-se facilmente produzindo oxigênio e água:

$$2\ H_2O_{2(aq)} \rightleftharpoons O_{2(g)} + 2\ H_2O_{(l)}$$

Uma solução desconhecida de água oxigenada foi analisada e obteve-se como resultado $2x10^{-4}$ mol de peróxido de hidrogênio em 1 mL de solução. Qual o volume (em mL) de oxigênio liberado, nas CNTP (volume molar = 22,4 L), na decomposição de 1 mL dessa solução?

(A) 8,96

(B) 4,48

(C) 2,24

(D) $8,96x10^{3}$

(E) $2,24x10^{3}$

QUESTÃO 07 – Um estudante recolheu 1 litro de solução saturada de sulfato de cobre e, após deixar o recipiente por uma semana na temperatura ambiente, verificou a presença de cristais de sulfato de cobre e um volume de solução final de 700 mL. Sabendo-se que a solubilidade do sulfato de cobre é de 22,3 g em 100 mL de água, nessa temperatura, qual a massa (em gramas) de sulfato de cobre precipitada?

(A) 10,0

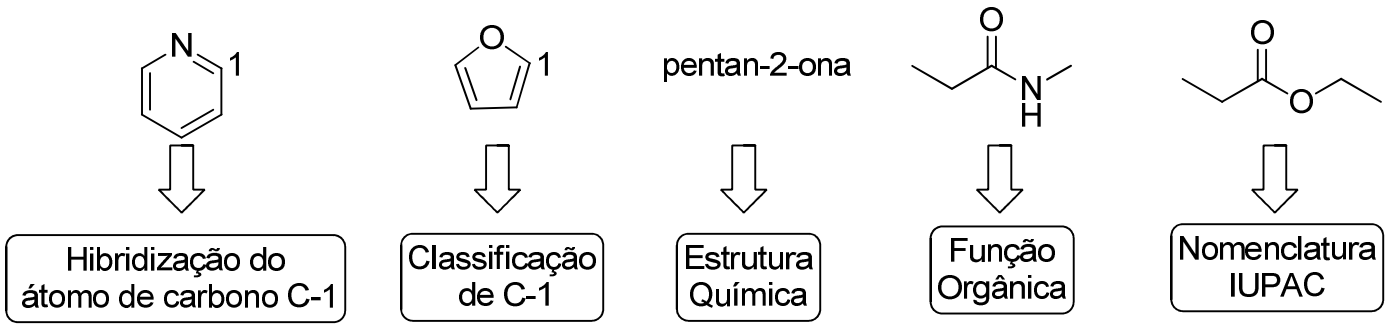
(B) 66,9

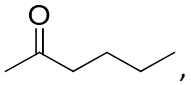
(C) 22,3

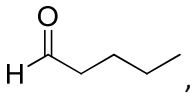
(D) 156,1

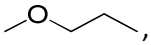
(E) 223,0

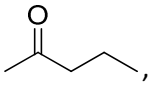
QUESTÃO 08 – A estrutura química ou nomenclatura de cinco compostos orgânicos diferentes estão mostradas a seguir. Assinale a alternativa que correlaciona corretamente cada composto com o que se pede no quadro.

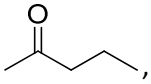


(A) hibridização sp^3, carbono secundário, , amida, etanoato de etila

(B) hibridização sp^2, carbono secundário, , cetona, propanoato de metila

(C) hibridização sp, carbono primário, , ester, etanoato de metila

(D) hibridização sp^2, carbono primário, , amida, propanoato de etila

(E) hibridização sp, carbono primário, , amina, ácido propanóico

QUESTÃO 09 – O hipoclorito de sódio (NaOCℓ), cuja solução aquosa é comercialmente conhecida por água sanitária, apresenta propriedade germicida e pode ser vendida no mercado em uma concentração de 2,0 %m/m. Sabendo-se que a densidade da água sanitária é 1 g mL^{-1}, qual a massa (em gramas) de hipoclorito de sódio presente em uma colher com 10 mL de água sanitária?

(A) 10

(B) 2

(C) 20

(D) 1

(E) 0,2

QUESTÃO 10 – Em uma festa, dois balões foram preenchidos com diferentes gases ideais (A e B). Sabe-se que: $p_A = 2p_B$; $T_A = 5T_B$; $n_A = 4n_B$ e que o volume ocupado pelo gás A é igual a 5 L. Podemos concluir que o volume (em mL) ocupado pelo gás B é:

(A) 500

(B) 2000

(C) 5000

(D) 125

(E) 0,5

MATEMÁTICA

Questões de 11 a 15

QUESTÃO 11 – Uma professora fez uma pesquisa com 10 alunos de uma de suas turmas, sobre quanto tempo em média, em horas, eles passavam na internet por dia. Os dados foram colocados na tabela abaixo:

Aluno	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Horas	4	6	8	2	3	4	6	5	6	3

Marque a alternativa com os valores corretos da média, moda e mediana.

(A) média 4; moda 4; mediana 5.

(B) média 4,5; moda 6; mediana 4,7.

(C) média 4,7; moda 4; mediana 4,5.

(D) média 4,7; moda 6; mediana 4,5.

(E) média 4,5; moda 6; mediana 5.

QUESTÃO 12 - Determine o conjunto solução para a equação $6\,sen^2(x) - 9sen(x) + 3 = 0$.

(A) $\{x \in \mathbb{R}; x = \frac{\pi}{2} + 2k\pi \; ou \; x = \frac{\pi}{6} + 2k\pi \; ou \; x = \frac{5\pi}{6} + 2k\pi, \; k \in \mathbb{Z}\}$

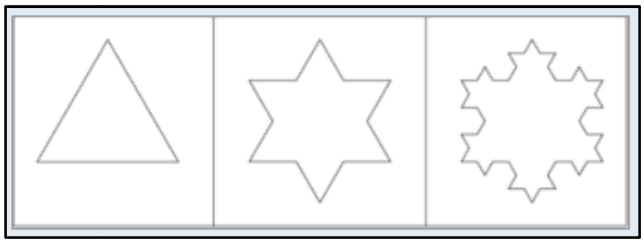
(B) $\{x \in \mathbb{R}; x = \frac{\pi}{4} + 2k\pi \; ou \; x = \frac{\pi}{3} + 2k\pi \; ou \; x = \frac{5\pi}{6} + 2k\pi, \; k \in \mathbb{Z}\}$

(C) $\{x \in \mathbb{R}; x = 2k\pi \; ou \; x = \frac{\pi}{4} + 2k\pi, \; k \in \mathbb{Z}\}$

(D) $\{x \in \mathbb{R}; x = \frac{\pi}{4} \; ou \; x = \frac{\pi}{3}\}$

(E) $\{x \in \mathbb{R}; x = \frac{\pi}{6} \; ou \; x = \frac{\pi}{2} \; ou \; x = \frac{\pi}{4}\}$

QUESTÃO 13 – O fractal denominado floco de neve de Koch é obtido partindo-se de um triângulo equilátero. Divide-se cada lado desse triângulo em 3 segmentos de mesmo comprimento, desenha-se um novo triângulo equilátero a partir do segmento do meio e retira-se sua base, conforme figura abaixo. Esse processo ocorre indefinidamente para obter o floco de neve.



Fonte: disponível em <*goo.gl/MfBH7V*>

Qual o número de lados da sétima figura, isto é, após ocorrer 6 vezes esse processo?

(A) 1024

(B) 3072

(C) 4096

(D) 7048

(E) 12288

QUESTÃO 14 – Considere a seguinte progressão geométrica:

$$a_n = (-1)^n, \text{ com n um número natural e } n \neq 0.$$

É **CORRETO** afirmar que:

(A) A razão é positiva.

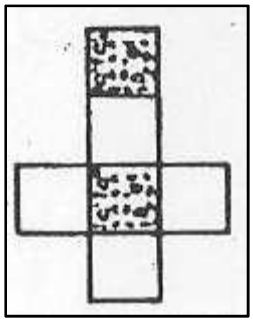
(B) A soma dos 10 primeiros termos dessa sequência é -1.

(C) A soma do primeiro com o centésimo termo dessa sequência é 0.

(D) O produto dos 100 primeiros termos desta sequência é 0.

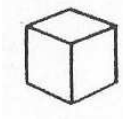
(E) O milésimo e o centésimo termos são diferentes.

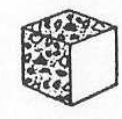
QUESTÃO 15 - Qual sólido geométrico representa a planificação abaixo?

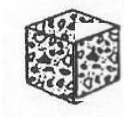


(A) 

(B) 

(C) 

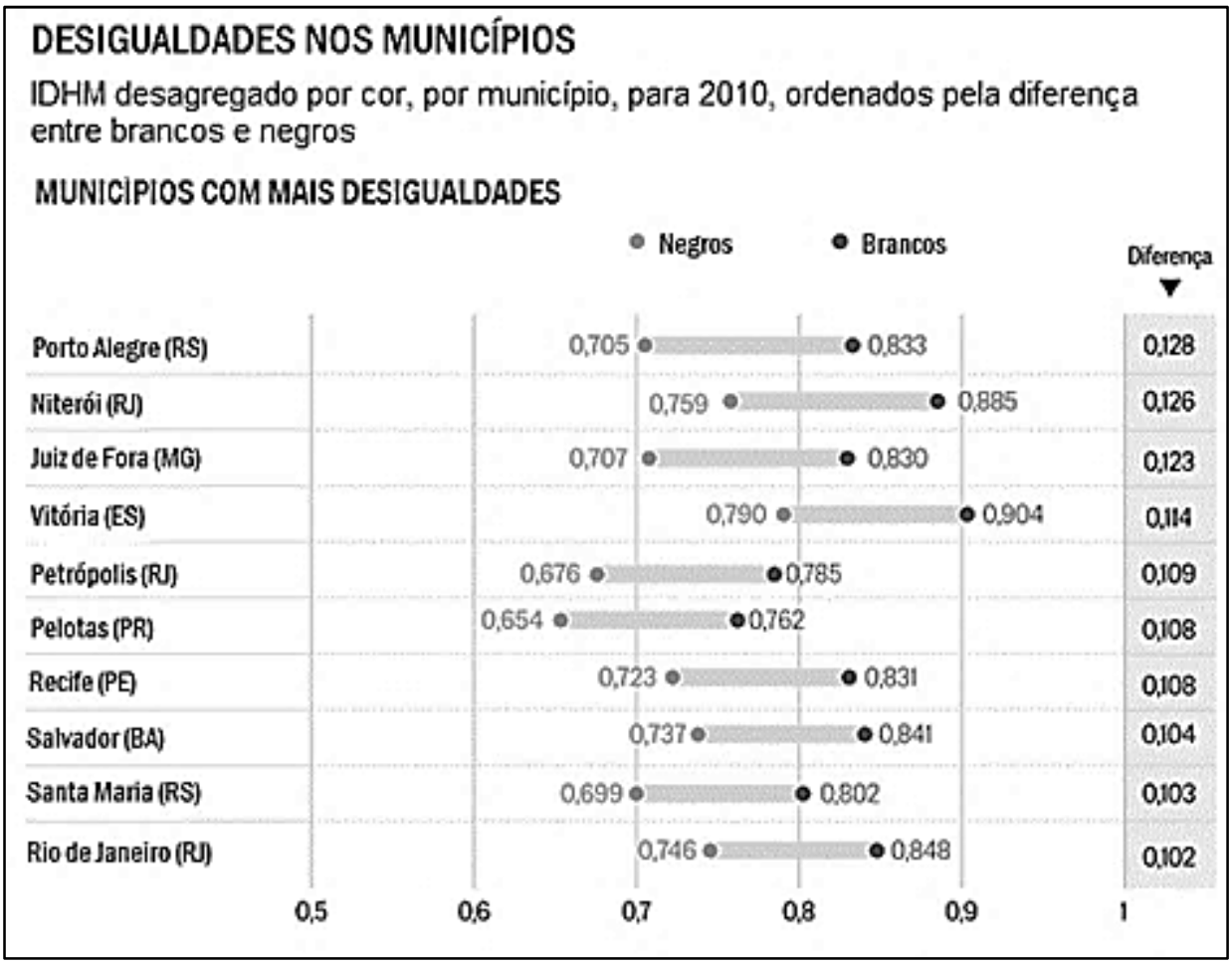
(D) 

(E) 

GEOGRAFIA

Questões de 16 a 20

QUESTÃO 16 - Embora ocupe a sétima posição no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 2010 no estado de Minas Gerais, Juiz de Fora desponta como um dos municípios brasileiros (e primeiro no estado) com maior desigualdade entre negros e brancos no que se refere à qualidade de vida.



Fonte: disponível em <*https://oglobo.globo.com*>. Acesso em: 15/06/2017.

Tomando-se por referência apenas os indicadores sociais utilizados pelo PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – para medir o Índice de Desenvolvimento Humano, pode-se afirmar que a desigualdade entre negros e brancos na cidade de Juiz de Fora:

(A) reflete diferenças na oportunidade de viver uma vida longa e saudável, no acesso ao conhecimento e em um padrão de vida que garanta as necessidades básicas.

(B) revela distinções na oportunidade de viver uma vida longa e saudável, no exercício de autonomia política e cívica e no acesso ao direito à propriedade privada.

(C) deriva de um processo de formação territorial baseado na exploração da força de trabalho escrava africana que culminou numa democracia étnico racial.

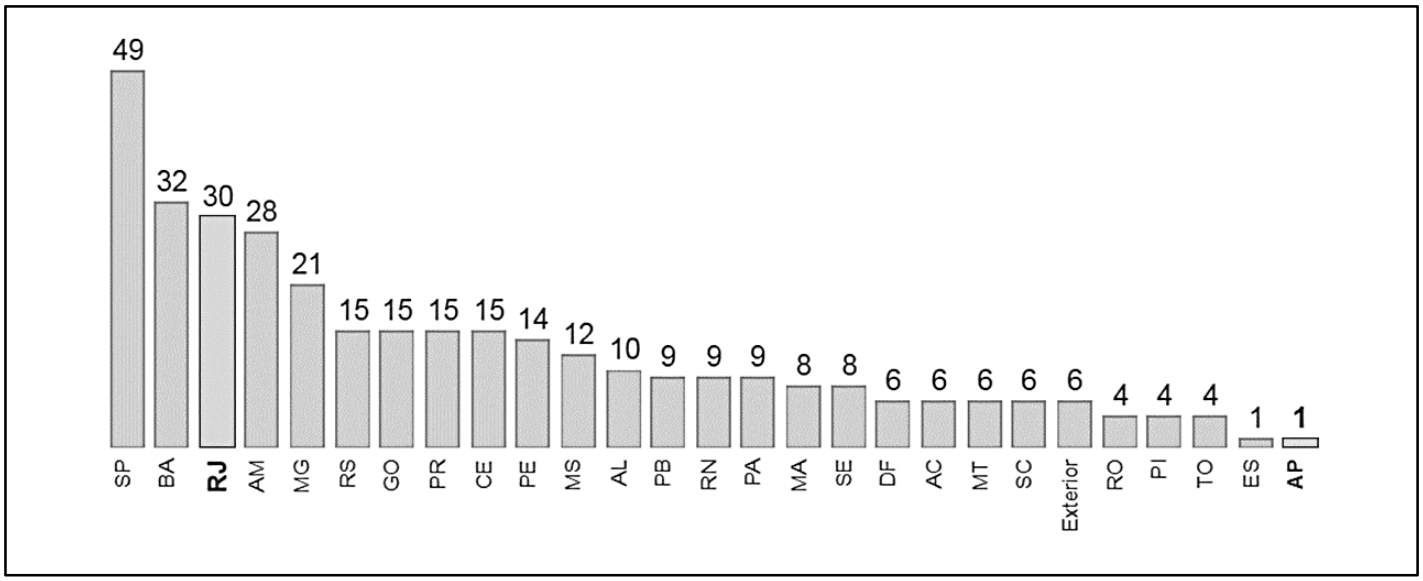
(D) expressa dissimetrias no acesso ao conhecimento, na liberdade de expressão e em um padrão de vida que permita consumir de acordo com o status social.

(E) não existe, pois prevalece no país uma democracia racial em que as oportunidades para uma vida com qualidade são aproveitadas segundo os méritos pessoais.

QUESTÃO 17 – "Em pleno final da segunda década do século XXI, ainda vivemos a discriminação contra mulheres, gays, bissexuais, travestis, transgêneros e transexuais. A violência marca os espaços, tornando tais grupos sociais vítimas de assassinatos. Não importa a escala espacial, o sofrimento diário faz parte da sua vivência: em casa, no trabalho, nos locais de lazer, nas ruas e em qualquer outro espaço público"

Fonte: ANGELO, Miguel. Geografias malditas, malditas geografias?: a discussão de gênero e sexualidades no mundo, segundo diferentes pontos de vista. In: SILVA, Joseli Maria et al. **Geografias feministas e das sexualidades**: encontros e diferenças. Ponta Grossa: Todapalavra, 2016, p. 9.

Vítimas LGBTT por estado em 2016



Fonte: Grupo Gay da Bahia (GGB) / Assassinatos de LGBT no Brasil (Relatório 2016). Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 17/07/2017.

Em 2016 foram assassinadas 343 pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBTT) no Brasil – um recorde levantado pelo GGB nos 37 anos em que compila anualmente o número de vítimas fatais. Isto significa que, aproximadamente a cada 25 horas, pelo menos uma pessoa com alguma dessas orientações sexuais é assassinada no país. Porém, apenas 10% dos casos registrados em 2016 levaram à abertura de um processo judicial.

Fonte: disponível em <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 17/07/2017 (Adaptado).

Sobre os assassinatos da população LGBTT no Brasil, pode-se afirmar a partir das informações aqui apresentadas que:

(A) ocorrem nas áreas mais urbanizadas e são tipificados por lei como crimes de homofobia e punidos com extremo rigor, a exemplo dos crimes de racismo.

(B) ocorrem em ambientes domésticos e são crimes passionais decorrentes de conflitos entre casais homoafetivos ou por motivos alheios à homofobia.

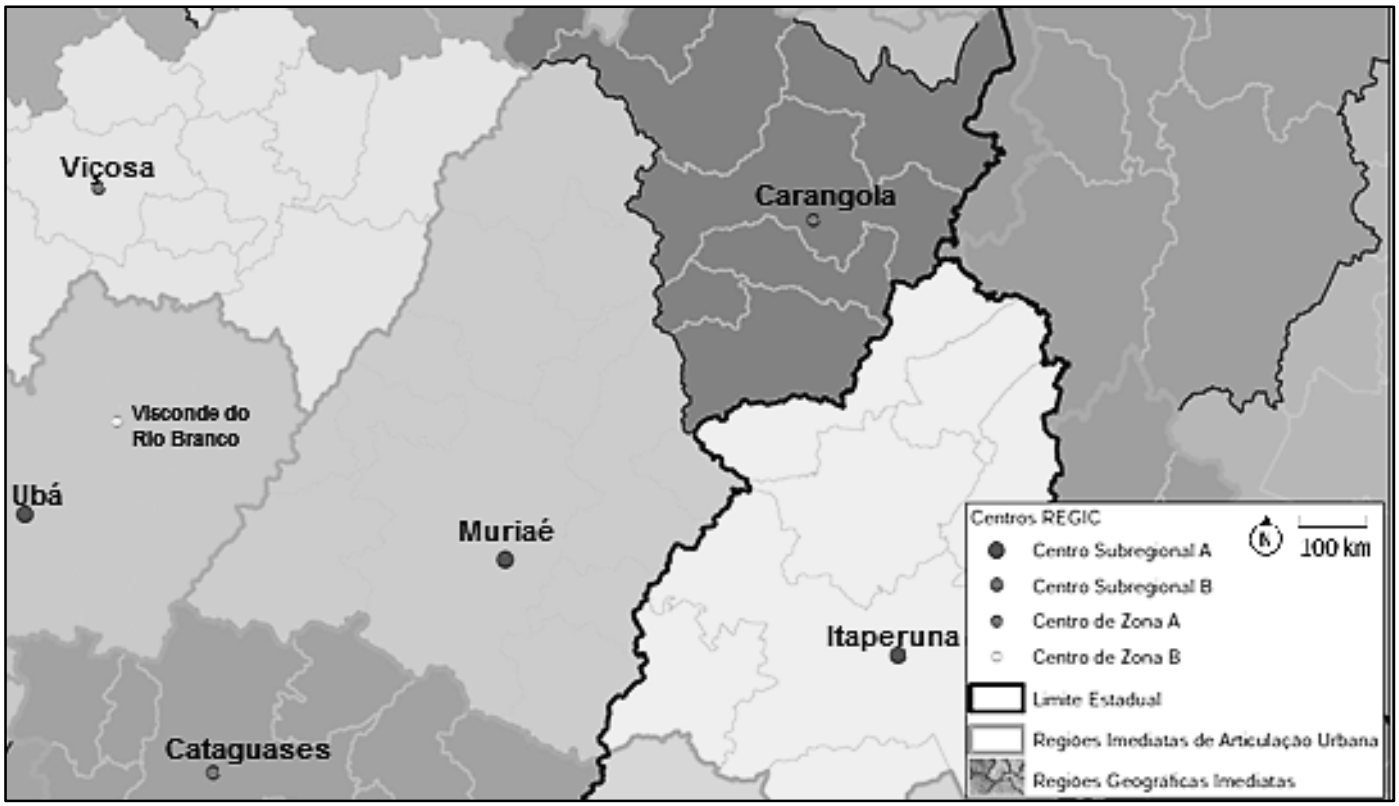
(C) ocorrem em todo o território nacional, porém são irrelevantes e falaciosos, pois o número de assassinatos da população heterossexual é mais elevado.

(D) ocorrem em todo o território nacional e são consequentes de manifestações de discriminação e intolerância por parte de segmentos ultraconservadores.

(E) ocorrem nas áreas mais periféricas e os números refletem traços de "heterofobia" por parte de grupos LGBTTs que tentam se afirmar politicamente.

QUESTÃO 18 – Em 2017, o IBGE propôs uma nova regionalização que incorporou as mudanças ocorridas no Brasil ao longo das últimas três décadas a partir de duas escalas: as Regiões Geográficas Intermediárias e as Regiões Geográficas Imediatas. Essa forma de regionalizar o espaço geográfico expressa os processos de transformação ocorridos recentemente e é operacionalizada a partir de elementos como rede urbana e fluxos de gestão, entre outros, capazes de distinguir espaços regionais em escalas adequadas.

Disponível em: <*http://agenciadenoticias.ibge.gov.br*>. Acesso em: 02/07/2017 (Adaptado).



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

As regiões Intermediárias e as Regiões Imediatas atualizam e substituem duas respectivas formas oficiais de regionalização. São elas

(A) regiões metropolitanas e centros regionais.

(B) complexos regionais e centros sub-regionais.

(C) mesorregiões e microrregiões geográficas.

(D) municípios e unidades da Federação.

(E) regiões geoeconômicas e macrorregiões.

QUESTÃO 19

Se o senhor não tá lembrado
Dá licença de contá
Que aqui onde agora está
Esse edifício arto
Era uma casa véia
Um palacete assobradado

Foi aqui seu moço
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímos nossa maloca
Mas um dia, nós nem pode se alembrá
Veio os homis c'as ferramentas
O dono mandô derrubá

Peguemos todas nossas coisas
E fumos pro meio da rua
Apreciá a demolição
Que tristeza que nós sentia
Cada tauba que caía
Doía no coração

Fonte: www.letras.mus.br



Imagem disponível em: <http://noticias.r7.com>. Acesso em: 21/07/2017.

A "Saudosa maloca" cantada por Adoniran Barbosa era inspirada nas casas populares que se localizavam na Rua Aurora, no bairro Santa Efigênia, conhecido nos anos 1960 como Boca do Lixo, atual Cracolândia. Em 21 de maio de 2017, após desalojar usuários de crack e moradores da Cracolândia com um efetivo de 900 agentes policiais, efetuando prisões e internações compulsórias, a Prefeitura de São Paulo anunciou a desapropriação de imóveis na região. Dois dias depois, a administração municipal iniciou a demolição de alguns edifícios do bairro – um imóvel chegou a ser derrubado com pessoas dentro –, anunciando em tom celebratório o projeto de revitalização urbanística batizado de "Nova Luz". Sobre o episódio acima, é **CORRETO** afirmar que:

(A) o desalojamento de dependentes químicos, moradores de baixa renda e pequenos comerciantes da Cracolândia demonstra que a administração pública privilegia o saneamento e a revitalização da região para fins públicos.

(B) a expulsão de moradores e usuários de crack com a internação compulsória de dependentes químicos da região da Cracolândia demonstra que o poder público compreende o problema como um caso de saúde pública.

(C) a expulsão e prisão de usuários de crack e demais frequentadores da Cracolândia com ostensivo aparato policial e midiático é uma maneira efetiva de combater o tráfico de drogas e a violência urbana nesta área da cidade.

(D) a Cracolândia se situa numa zona de obsolescência do centro da cidade, porém de elevada valorização, de modo que a expulsão de moradores e a demolição de edificações atendem aos interesses do capital imobiliário.

(E) a Cracolândia se encontra numa zona de interesse social na cidade de São Paulo, de maneira que a demolição de edificações e consequente revitalização urbana objetivam atender à demanda por moradia popular.

QUESTÃO 20 – O saneamento ambiental ainda é uma questão-problema no Brasil. Sobre isso, o Professor Leo Heller e colaboradores afirmam que "ao se examinarem as condições de saneamento exibidas pelo Brasil no início do século XXI, para muitos fica a sensação de descompasso entre a intenção do país em ingressar no grupo de nações oficialmente classificadas como desenvolvidas e suas condições sanitárias, que exacerbam as iniquidades sociais e não permitem desconhecer que a expressão *Belíndia* ainda não deixa de se manter aplicável ao país".

Fonte: HELLER, L.; REZENDE, S.C.; HELLER, P.G.B. Saneamento básico: os desafios da universalização do saneamento no Brasil. In: BARBOSA, Francisco. Ângulos da água: desafios da integração. Editora UFMG, 2008. p. 66.

Sobre o saneamento nas cidades brasileiras, assinale a alternativa **CORRETA:**

(A) A desigualdade regional é evidente: as metrópoles da região Centro-Sul têm condições de saneamento similares aos países desenvolvidos, enquanto as pequenas cidades do Norte e Nordeste sofrem com a carência dos serviços.

(B) Devido a não termos ainda uma economia desenvolvida, não há recursos públicos suficientes para garantir os investimentos necessários nos serviços de saneamento público, o que dificulta a resolução desse problema no país.

(C) O abastecimento de água em condições de potabilidade é aquele que atinge menores índices de universalização no Brasil em comparação com os serviços de coleta e tratamento de esgoto.

(D) Segundo a Política Nacional de Saneamento, o saneamento não deve ser visto como uma política pública, mas sim, como uma iniciativa individual, já que cada família deve ser responsável pela salubridade de seu domicílio.

(E) A segregação socioespacial no meio urbano contribui para a estratificação da oferta de infraestrutura de saneamento, relegando a parcela mais pobre da população à insalubridade ambiental, em qualquer região do Brasil.

RASCUNHO

Folha de resposta

GUIA DO PISM · PISM 2 2018 · DIA 1 · 28 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 20

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)
16 (A) (B) (C) (D) (E)	17 (A) (B) (C) (D) (E)	18 (A) (B) (C) (D) (E)
19 (A) (B) (C) (D) (E)	20 (A) (B) (C) (D) (E)	

Tipo D · Discursiva

Itens 21 a 28

Item 21

Item 22

Item 23

Folha de resposta

GUIA DO PISM · PISM 2 2018 · DIA 1 · 28 ITENS

Tipo D · Discursiva (continuação)

Itens 21 a 28

Item 24

Item 25

Item 26

Item 27

Item 28

Gabarito

GUIA DO PISM · PISM 2 2018 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	A
2	Múltipla escolha	A
3	Múltipla escolha	A
4	Múltipla escolha	C
5	Múltipla escolha	A
6	Múltipla escolha	C
7	Múltipla escolha	B
8	Múltipla escolha	D
9	Múltipla escolha	E
10	Múltipla escolha	A
11	Múltipla escolha	D
12	Múltipla escolha	A
13	Múltipla escolha	E
14	Múltipla escolha	C
15	Múltipla escolha	A
16	Múltipla escolha	A
17	Múltipla escolha	D
18	Múltipla escolha	C
19	Múltipla escolha	D
20	Múltipla escolha	E
21	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
22	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
23	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
24	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
25	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
26	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
27	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
28	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva